

RELATÓRIO AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS GARCIA
DE ORTA
PORTO



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2019-2020

Área Territorial de Inspeção do Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica de S. Miguel de Nevogilde	X	X			
Escola Básica de S. João da Foz	X	X			
Escola Básica de Paulo da Gama	X	X			
Escola Básica Francisco Torrinha			X	X	
Escola Secundária Garcia de Orta				X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas Garcia de Orta - Porto**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **13 e 14 de fevereiro de 2020**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **17 e 20 de fevereiro de 2020**.

A equipa de avaliação externa visitou **todos os estabelecimentos que integram o Agrupamento** e realizou a *observação da prática educativa e letiva nos Jardins de Infância Paulo da Gama e S. João da Foz, nas Escolas Básicas de Paulo da Gama, S. João da Foz e Francisco Torrinha e na Escola Secundária Garcia de Orta*.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2019-2020** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Muito Bom
Resultados	Muito Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rentabilização do conhecimento e da experiência adquiridos pelas equipas de autoavaliação das anteriores unidades organizacionais que integram o Agrupamento, contribuindo para a adequação do processo de avaliação ao contexto. ▪ Processo de autoavaliação rigoroso, sistemático, indutor da reflexão e da ação das lideranças intermédias e de topo e da adoção de estratégias de melhoria congruentes com a missão e os valores defendidos.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão estratégica partilhada de forma abrangente por toda a comunidade educativa que reforça o seu manifesto sentido de pertença e de identificação com a Organização. ▪ Liderança aberta e recetiva a ideias e projetos, o que facilita a motivação dos profissionais e a resolução de conflitos e problemas de índole pedagógica. ▪ Promoção de estratégias que contribuem para resultados notáveis na criação da marca <i>AEGO</i> (Agrupamento de Escolas Garcia de Orta), na coesão organizacional, na autonomia administrativa responsável e no envolvimento da comunidade educativa. ▪ Ação concertada de docentes e não docentes no acompanhamento e integração das crianças e alunos, com reflexos num ambiente escolar tranquilo, seguro, ecológico e socialmente acolhedor.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Iniciativas educativas de qualificação pedagógica e inovação metodológica, que envolvem os alunos em atividades interdisciplinares, integrando diferentes conhecimentos e promovendo capacidades alinhadas com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, em especial na criatividade e no pensamento crítico.

Prestação do serviço educativo (continuação)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacidade de estabelecer parcerias com entidades da comunidade local para a diversificação da oferta educativa curricular, artística, desportiva e de voluntariado e para o acompanhamento, orientação e desenvolvimento de percursos escolares bem-sucedidos, nomeadamente no acesso aos graus de ensino superior. ▪ Envolvimento sistemático e estreito das famílias no acompanhamento do percurso das crianças e alunos e na vida escolar.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados sustentados dos alunos em todos os ciclos e níveis, em especial no 3.º ciclo e ensino secundário situando-se no triénio 2015-2016 a 2017-2018 sempre acima da média nacional para alunos com um nível escolar semelhante à entrada do ciclo ou nível. ▪ Diversidade de atividades promotoras do desenvolvimento pessoal e social de crianças e alunos, através de práticas indutoras de comportamentos saudáveis e do exercício de uma cidadania consciente e responsável. ▪ Elevado grau de satisfação e reconhecimento da qualidade do serviço educativo prestado pelo Agrupamento e da sua abertura ao meio envolvente, pelos diferentes elementos da comunidade.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de um processo holístico de autoavaliação, centrado no processo de ensino e aprendizagem, que proceda à (re)definição dos meios, dos modos e dos objetivos do plano de melhoria.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Densificação nos documentos orientadores de uma estratégia que reflita a intencionalidade sobre as opções curriculares para um desenvolvimento abrangente das áreas de competências do Perfil dos Alunos. ▪ Identificação mais apurada das necessidades de formação contínua do pessoal docente e não docente, de modo a antecipar novos desafios.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aperfeiçoamento das práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, incrementando e valorizando o trabalho de pares e de grupo e a aferição de critérios e de novos instrumentos de avaliação para a consolidação das aprendizagens, nomeadamente as relacionadas com capacidades não mensuráveis pelo paradigma tradicional. ▪ Desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento e supervisão entre pares e pelas lideranças intermédias, em contexto de sala de aula, favorecedores do desenvolvimento profissional dos docentes e da melhoria constante dos processos de ensino e aprendizagem.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise das assimetrias internas de resultados entre escolas do 1.º ciclo e promoção de estratégias de redução das mesmas.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A equipa de autoavaliação, constituída por docentes, leva a cabo procedimentos formais sistemáticos, com vista à avaliação interna, em articulação com as metas do projeto educativo, e tem como objetivo monitorizar a operacionalização dos três eixos inscritos neste documento e respetivas áreas de intervenção: sucesso educativo, cidadania e comunidade e liderança e gestão. É garantida a auscultação e a participação da comunidade educativa, designadamente através de questionários de satisfação e da representatividade nos diferentes órgãos. No entanto, a constituição da equipa limita o envolvimento e a apropriação do processo, em especial por parte dos pais e encarregados de educação.

No processo, foram rentabilizados o conhecimento e a experiência adquiridos pelas equipas de autoavaliação das anteriores unidades organizacionais que integram o Agrupamento, o que permite a sua adequação aos diferentes contextos e especificidades desta Entidade. Contudo, ainda carece de aprofundamento a análise dos resultados das avaliações internas dos alunos, designadamente em termos de progressos por estabelecimentos e por disciplinas e cursos e de uma monitorização da adequação e eficácia dos planos de formação de docentes e não docentes.

Consistência e impacto

É desenvolvido um processo legitimador, consistente e rigoroso de recolha e tratamento de dados, mas ainda insuficiente para permitir uma análise global da eficácia e qualidade das ações desenvolvidas, com vista à autorregulação das práticas e da validade das ações de melhoria adotadas, centrado no processo de ensino e aprendizagem.

Existem evidências do impacto da autoavaliação na implementação e monitorização dos planos de melhoria, indutor da reflexão e da ação das lideranças intermédias e de topo, com enfoque na articulação curricular e na diminuição de ocorrências disciplinares e na adoção de medidas concretas para a melhoria dos resultados académicos, sobretudo no 1º ciclo, quer ao nível dos projetos desenvolvidos, quer ao nível do trabalho colaborativo e interdisciplinar.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

Existe uma visão clara e mobilizadora da ação, amplamente partilhada pelos diferentes atores educativos, orientada para a qualidade e para a excelência académica e para a formação de cidadãos críticos, enquadrada pelas competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Os documentos orientadores da ação possuem clareza e coerência entre si e com os diplomas legais e preveem e promovem relações estreitas com a comunidade envolvente através de protocolos e parcerias muito ricas e diversificadas. Estão definidos os objetivos estratégicos, as ações, as metas e indicadores de medida que permitem a respetiva monitorização, embora ainda não reflitam uma clara intencionalidade nas opções curriculares para um desenvolvimento abrangente das áreas de competências do Perfil dos Alunos.

Liderança

O espírito de abertura a sugestões e de incentivo à participação demonstrado pelo diretor e pela sua equipa são amplamente reconhecidos pelos diferentes elementos da comunidade educativa. Apesar das diferenças entre as cinco escolas do Agrupamento, são valorizadas a colegialidade, as lideranças intermédias e os órgãos representativos da comunidade, envolvendo-os nos processos e tomada de decisão e criando boas condições para o exercício das suas funções.

Os coordenadores das diversas estruturas educativas evidenciam elevados níveis de autonomia e responsabilidade, merecendo destaque o reconhecimento, generalizado, do trabalho do diretor de turma no incentivo à participação e no acompanhamento da vida escolar dos alunos.

São desenvolvidas inúmeras parcerias com diferentes instituições e vários projetos promotores de aprendizagens e de competências necessárias a futuros cidadãos críticos e interventivos, mobilizando recursos e agentes da comunidade, em particular com a câmara municipal e união de freguesias, serviços públicos locais, associações, empresas e instituições de ensino superior e outros parceiros. O seu âmbito e objetivos dão maior sentido e oportunidades à promoção da qualidade das aprendizagens.

Gestão

Os critérios para a constituição e gestão de grupos e turmas são de natureza pedagógica e encontram-se previstos diversos projetos de flexibilidade curricular nos vários ciclos e de incremento do trabalho colaborativo, com evidências na melhoria dos resultados, especialmente no 2.º ano do 1.º ciclo.

As crianças e alunos são envolvidos na vida do Agrupamento, destacando-se as atividades desenvolvidas pelas associações de estudantes, em particular a da escola-sede. É evidente o envolvimento institucional autónomo dos alunos, com reflexos no bom acolhimento das orientações e normas de conduta.

Apesar das dificuldades relacionadas com a carência de obras em alguns espaços, a ação concertada de docentes e não docentes no acompanhamento e integração das crianças e alunos permitiu a criação de um ambiente escolar tranquilo, ecológico, acolhedor e cordial, caracterizado por uma boa relação entre alunos, docentes e outros profissionais, sendo o sentimento de segurança reconhecido e valorizado por toda a comunidade educativa.

A organização dos recursos humanos tem em conta as necessidades dos alunos, valoriza os profissionais e impulsiona a sua autonomia. A criação de equipas educativas potencia o trabalho colaborativo e a articulação curricular, com impacto nas aprendizagens. Contudo, há espaço de melhoria para uma identificação mais apurada das necessidades de formação contínua do pessoal e ajuste da oferta a essas necessidades.

A gestão dos recursos materiais é feita tendo em consideração a pluralidade da oferta educativa e os meios disponíveis, merecendo destaque a capacidade de alocar equipamentos diversificados através de protocolos com entidades parceiras, em especial no âmbito da atividade desportiva e das tecnologias da informação e comunicação.

O meio de comunicação privilegiado é o correio eletrónico institucional, sendo eficaz na comunicação entre encarregados de educação e diretores de turma e entre docentes e não docentes. O portal e o *website* do Agrupamento asseguram, também, a comunicação externa.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

Identifica-se uma orientação comum de promoção da responsabilidade individual e do bem-estar das crianças e alunos, patente na sala de atividades/aula e na ação dos docentes. Com algumas diferenças entre a educação pré-escolar, o ensino básico e o ensino secundário, regista-se uma ação positiva no acompanhamento dos alunos e na ligação escola-família.

São promovidos projetos e atividades orientados para a prevenção de comportamentos de risco e de educação para a saúde que contam com o envolvimento de docentes, alunos e encarregados de educação. Na implementação de medidas de orientação escolar e vocacional, o programa do serviço de psicologia e orientação é complementado com iniciativas das associações de estudantes e de encarregados de educação, sendo, contudo, necessário acautelar, com uma ação preventiva mais concertada, o crescendo de stress e pressão sentido pelos alunos para o alcance das médias necessárias para o acesso ao ensino superior.

O Agrupamento promove diversas atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social (apadrinhamentos de alunos) e de prevenção de comportamentos de risco (ações sobre higiene do sono, alimentação, sexualidade, uso da Internet) e desenvolve processos consistentes de orientação escolar e profissional, participados por múltiplos atores (psicóloga, associações de pais, famílias, ex-alunos, entidades parceiras), quer no ensino básico, quer no ensino secundário, amplamente valorizados pela comunidade, como é disso exemplo o *Dia das Profissões*.

Oferta educativa e gestão curricular

Embora limitada, a oferta educativa enquadra-se na visão estratégica e responde, globalmente, às expectativas dos alunos e seus encarregados de educação e da própria comunidade envolvente. São

assumidas as ações relativas ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos e às dimensões lúdica e estética da educação pré-escolar e escolar. No entanto, a diversificação da oferta, designadamente o seu alargamento a cursos profissionalizantes, ao não estar equacionada, limita a definição de respostas formativas a todos os alunos.

Não sendo generalizadas, são significativas as mudanças pedagógicas e a inovação metodológica concretizadas, sobretudo, em projetos e na articulação curricular horizontal e vertical, designadamente através da teatralização de conteúdos científicos ligados à língua portuguesa, dos projetos interdisciplinares e pluridisciplinares e do uso em aula da técnica de *role play*, no âmbito da educação para a cidadania, e são implementadas medidas de desenvolvimento e aprofundamento curricular e de suporte à aprendizagem e à inclusão. Contudo, as iniciativas de inovação curricular e pedagógica carecem de alargamento a outras áreas curriculares ou níveis de ensino, as práticas de diferenciação pedagógica requerem algum aprofundamento e o planeamento de projetos, no âmbito da estratégia de educação para a cidadania, necessita de uma maior abrangência e transversalidade a todo o Agrupamento.

Destacam-se, também, os projetos no 1.º ciclo (CiiL, Fénix, ciências experimentais) e a ação das bibliotecas escolares.

Ensino, aprendizagem e avaliação

O ensino e a aprendizagem estão organizados com vista ao sucesso dos alunos, em ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem. Embora as estratégias sejam diversificadas e promovam o espírito crítico e a resolução de problemas, é de salientar que, maioritariamente, a interação pedagógica é na linha professor-aluno, sendo menos visível aluno-aluno.

No âmbito da aplicação das medidas universais, são oferecidos apoios e coadjuvações em contexto de sala de aula, apoios educativos, salas de estudo e tutorias, que contribuem, de modo, significativo, para o sucesso educativo e o desenvolvimento integral dos discentes. Os projetos Fénix e CiiL foram acolhidos como medidas de prevenção de retenção em anos onde esta se afigurava de maior risco e as medidas de suporte às aprendizagens e à inclusão estão previstas nos planos de turma, com respostas diferenciadas. É relevante, neste contexto, a adesão ao programa Sistema de Alerta Precoce do Insucesso Escolar (SAPIE).

As parcerias com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) – Porto e os Centros de Atividade Ocupacional têm sido determinantes no âmbito da inclusão escolar, social e profissional dos alunos com necessidades específicas e nas atividades de voluntariado que promovem a formação integral dos jovens. Também são disponibilizadas salas de estudo e apoios educativos destinados à promoção da excelência académica, predominantemente no ensino secundário.

São desenvolvidas diversas práticas e utilizados diferentes instrumentos de avaliação, que permitem uma devolução regular da informação às crianças, alunos e famílias, com particular incidência no ensino secundário. É evidente um reforço da avaliação formativa, subsistindo, contudo, margem de

melhoria das práticas de diferenciação pedagógica, de valorização do trabalho de pares e de grupo e de aferição de critérios e de novos instrumentos de avaliação para a consolidação das aprendizagens, nomeadamente as relacionadas com capacidades não mensuráveis pelo paradigma tradicional.

Considerando que, em 2017-2018, as notas internas atribuídas pela escola aos seus alunos são, em média, mais altas do que as notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames nacionais e que, em 2018-2019, as mesmas já se encontravam alinhadas, importa perceber a inconstância do alinhamento/desalinhamento e a eventual necessidade de aferir os critérios de avaliação implementados.

As bibliotecas escolares promovem a articulação curricular e a implementação de projetos inovadores, com destaque para o projeto *Ouve, isto é um livro*. A existência de laboratórios bem apetrechados e de equipamentos desportivos de qualidade possibilita a diversidade das metodologias de ensino ativas e experimentais nas áreas das ciências e do desporto.

As salas da educação pré-escolar dispõem de todos os recursos educativos adequados ao desenvolvimento das crianças sendo evidentes práticas promotoras do seu envolvimento em dinâmicas interativas e de valorização de cada um.

A participação das famílias no acompanhamento do percurso das crianças e alunos e na vida escolar constitui uma prática regular e consolidada, num contexto de reconhecimento generalizado da importância e do papel social da Escola, onde assume particular relevância o papel do diretor de turma. É de assinalar o apoio das associações de pais na aquisição de alguns equipamentos tecnológicos destinados às escolas do 1.º ciclo e a disponibilidade permanente para colaborar na resolução dos problemas que possam afetar o normal desenvolvimento das atividades.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Existem estruturas estatutárias de supervisão pedagógica e o acompanhamento educativo é realizado por todos os professores com base na análise dos resultados escolares, na verificação do cumprimento dos programas e na definição de critérios de avaliação, que são competências daquelas estruturas.

As práticas de regulação dos docentes sustentam-se na análise das aprendizagens das crianças e alunos, permitindo o reajustamento das suas estratégias e planeamento. São limitadas, contudo, as evidências dos contributos da autorregulação para a melhoria da prática educativa e letiva

É notório o sentido de responsabilidade profissional dos docentes e a sua capacidade de reflexão conjunta, de colaboração e de partilha de práticas e materiais em reuniões semanais e sublinha-se a cultura de colaboração e de responsabilidade no desempenho profissional, sendo de destacar os momentos de debate sobre aspetos que estão na atualidade da educação.

Apesar destes momentos configurarem boas oportunidades de formação e estímulos para a melhoria das práticas educativas, não se encontram instituídos mecanismos de acompanhamento e regulação

generalizados, entre pares e/ou pelas lideranças, em contexto de sala de atividades/aula, que permitam um maior desenvolvimento profissional dos docentes.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2014-2015 a 2016-2017, os resultados dos alunos dos 1.º e 2.º ciclos encontram-se, globalmente, acima da média nacional, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, embora se verifique uma tendência ligeiramente decrescente na percentagem de alunos que concluem o 1.º ciclo em quatro anos.

No triénio 2015-2016 a 2017-2018, no 3.º ciclo, os resultados superaram a média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada neste ciclo de ensino, em particular no último ano letivo em análise, onde a diferença se situa nos 13 pontos percentuais, e nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, a percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais de 12.º ano, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, é superior à média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada do ensino secundário, tendo-se acentuado essa diferença nos dois últimos anos letivos de referência.

No triénio 2016-2017 a 2018-2019, as taxas de transição dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante e com programa educativo individual e/ou com plano individual de transição são globalmente elevadas e apresentam uma tendência crescente.

Observam-se algumas assimetrias internas de resultados, entre escolas do 1.º ciclo, as quais, apesar de identificadas pelos órgãos do Agrupamento e justificadas por fatores conjunturais e pela dimensão dos estabelecimentos, ainda carecem de análise mais aprofundada.

Resultados sociais

As crianças e os alunos são envolvidos num conjunto diversificado de atividades e projetos que facultam diferentes experiências, em contextos variados, projetando uma formação integral e o reforço da cidadania.

Os alunos integram as diferentes estruturas e órgãos e participam nas tomadas de decisão, demonstrando, assystematicamente, capacidade de iniciativa através das respetivas associações de estudantes, num processo que ainda carece de algum aprofundamento ao nível da auscultação, avaliação e articulação com o plano anual de atividades.

No triénio 2016-2017 a 2018-2019, o número de alunos retidos por faltas é nulo no ensino básico e residual no ensino secundário.

A existência de um clima de escola seguro e disciplinado e de um ambiente educativo favorável às aprendizagens é reconhecida por todos os elementos da comunidade, sendo as ocorrências registadas geralmente sem gravidade e geridas de forma pronta e eficaz pelos diretores de turma, conforme se verifica na evolução da percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias no último triénio.

São desenvolvidas diversas ações, através de trabalho voluntário, em parceria com associações locais, destinadas a fomentar a solidariedade e a inclusão, ações de participação democrática (orçamento participativo, parlamento dos jovens, GO MUN, ...), projetos de educação ambiental, em colaboração com entidades locais e protocolos com clubes, destinados à valorização da prática desportiva, que favorecem o desenvolvimento pessoal e social de crianças e alunos, através de práticas indutoras de comportamentos saudáveis e do exercício de uma cidadania consciente e responsável.

Os níveis de inserção académica dos alunos são elevados e com sucesso. São facilitados contactos pré-transição com níveis subsequentes de ensino e existem evidências de uma boa inserção nos cursos de ensino superior e boa integração dos alunos com Plano Individual de Transição nas suas vidas pós-escolares.

Reconhecimento da comunidade

Os alunos, os docentes, os não docentes, os pais, as entidades e as instituições parceiras reconhecem e valorizam a qualidade do trabalho desenvolvido no Agrupamento, o qual tem, hoje, associada uma representação de marca de prestígio, que importa preservar.

Com sistematicidade, são promovidas iniciativas destinadas à valorização dos resultados académicos e sociais, através da atribuição de menções de mérito académico, cívico e desportivo e do reconhecimento da qualidade dos trabalhos realizados no âmbito de projetos, de campeonatos desportivos e de outras iniciativas de cariz solidário.

O Agrupamento, consciente de si próprio e do seu contexto, promove ofertas e respostas educativas que vão ao encontro das necessidades manifestadas pela comunidade educativa, o que favorece os sentimentos de identificação e de pertença. De igual modo, os alunos são envolvidos em atividades desportivas e musicais, realizadas na comunidade e são disponibilizados espaços e equipamentos que favorecem a relação com as entidades locais.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 03 de março de 2020

A Equipa de Avaliação Externa: Ana Cristina Torres, Ana Penha, Carlos Miranda e Jorge Martins

Concordo

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área
Territorial de Inspeção do Norte

Madalena Moreira

2020-07-08

Homologo

Por delegação de competências do Senhor Ministro da Educação
nos termos do Despacho n.º 3407/2020, publicado
no D.R. n.º 55, Série II, de 18 de março de 2020

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Garcia de Orta
Concelho	Porto
Data da constituição	4 de julho de 2012
Outros	---

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	242	10
	1.º CEB	625	27
	2.º CEB	437	19
	3.º CEB	727	31
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias	337 176	14 7
	- Ciências Socioeconómicas	152	6
	- Línguas e Humanidades - Artes Visuais	56	3
ES (Cursos Profissionais)	--	--	
TOTAL		2752	117

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	247	9,0
	Escalão B	147	5,3
	TOTAL	394	14,3

Recursos Humanos	Docentes		251	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	53	
		Assistentes Técnicos	13	
		Técnicos Superiores	1	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

2.1

Variáveis de contexto

(Ano letivo 2018/2019)

Código do Agrupamento

152201

Escolas Garcia de Orta, Porto

Densidade Populacional do Município a que pertence a Unidade Orgânica (habitantes por km ²)	5 736,1
---	---------

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica - 2018/2019

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	% Mães_NSabe_NResp_Inv	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que beneficiam de ASE	% Alunos no Ensino Básico Jovem	% Alunos no Ensino Secundário Jovem	% Alunos do ensino básico jovem que estão em ensino geral ou artístico	% Alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino geral ou artístico
2 783	14,0	12,3%	9,6%	5,1%	14,8%	63,5%	27,6%	100,0%	100,0%

Percentil ->



Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

242871

Unidade Orgânica

Escola Básica de São Miguel de Nevogilde, Porto

Escolas Garcia de Orta, Porto

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	3		4		4		4		0	
N.º de Alunos	72		107		97		102		0	
Desvio etário	0,17	P64	0,12	P38	0,07	P22	0,15	P37		
% ASE A	4,2%		2,8%		3,1%		3,9%			
% ASE B	4,2%		0,9%		6,2%		0,0%			
% ASE	8,3%	P6	3,7%	P2	9,3%	P6	3,9%	P1		
Hab_Mãe (anos)	15,5	P100	15,1	P100	14,9	P99	15,4	P100		
Desequilíbrio_Turmas (ASE)	2,78	P26	1,94	P16	4,67	P38	2,12	P18		
Desequilíbrio_Turmas (Idade)	0,06	P62	0,03	P28	0,04	P28	0,06	P43		

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	Secundário					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0	
Desvio etário						
% ASE A						
% ASE B						
% ASE						
Hab_Mãe (anos)						
Desequilíbrio_Turmas (ASE)						
Desequilíbrio_Turmas (Idade)						

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

254540

Unidade Orgânica

Escola Básica Paulo da Gama, Porto

Escolas Garcia de Orta, Porto

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	1		1		1		1		0	
N.º de Alunos	20		26		20		22		0	
Desvio etário	0,20	P71	0,23	P66	0,15	P44	0,41	P83		
% ASE A	25,0%		26,9%		35,0%		68,2%			
% ASE B	15,0%		34,6%		10,0%		0,0%			
% ASE	40,0%	P55	61,5%	P90	45,0%	P66	68,2%	P94		
Hab. Mãe (anos)	12,1	P60	11,0	P37	10,6	P30	11,4	P54		
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab. Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	Secundário		
	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
N.º de Turmas	0	0	0
N.º de Alunos	0	0	0
Desvio etário			
% ASE A			
% ASE B			
% ASE			
Hab. Mãe (anos)			
Desequilíbrio_Turmas (ASE)			
Desequilíbrio_Turmas (Idade)			

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

254551

Unidade Orgânica

Escola Básica de São João da Foz, Porto

Escolas Garcia de Orta, Porto

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	3		1		1		2		0	
N.º de Alunos	64		27		25		45		0	
Desvio etário	0,07	P30	0,07	P21	0,16	P49	0,07	P16		
% ASE A	14,1%		18,5%		16,0%		15,6%			
% ASE B	14,1%		7,4%		8,0%		13,3%			
% ASE	28,1%	P31	25,9%	P26	24,0%	P22	28,9%	P30		
Hab. Mãe (anos)	12,6	P74	13,7	P93	12,0	P64	11,2	P49		
Desequilíbrio_Turmas (ASE)	6,69	P59					10,00	P73		
Desequilíbrio_Turmas (Idade)	0,02	P24					0,03	P22		

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab. Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	Secundário					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0	
Desvio etário						
% ASE A						
% ASE B						
% ASE						
Hab. Mãe (anos)						
Desequilíbrio_Turmas (ASE)						
Desequilíbrio_Turmas (Idade)						

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

341551

Unidade Orgânica

Escola Básica Francisco Torrinha, Porto

Escolas Garcia de Orta, Porto

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	9		7		8		10		6	
N.º de Alunos	211		186		199		226		162	
Desvio etário	0,17	P17	0,12	P4	0,14	P6	0,16	P6	0,06	P1
% ASE A	9,0%		9,1%		15,6%		10,6%		5,6%	
% ASE B	7,6%		7,0%		6,0%		3,1%		1,9%	
% ASE	16,6%	P2	16,1%	P2	21,6%	P6	13,7%	P3	7,4%	P1
Hab_Mãe (anos)	14,1	P99	13,9	P98	13,3	P96	13,3	P94	14,3	P98
Desequilíbrio_Turmas (ASE)	9,01	P49	10,48	P63	9,30	P56	7,15	P37	3,44	P9
Desequilíbrio_Turmas (Idade)	0,08	P26	0,04	P6	0,05	P9	0,11	P31	0,04	P5

Indicador	Secundário					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0	
Desvio etário						
% ASE A						
% ASE B						
% ASE						
Hab_Mãe (anos)						
Desequilíbrio_Turmas (ASE)						
Desequilíbrio_Turmas (Idade)						

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

401845

Unidade Orgânica

Escola Secundária Garcia de Orta, Porto

Escolas Garcia de Orta, Porto

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		2		2		2	
N.º de Alunos	0		0		48		49		60	
Desvio etário					0,10	P3	0,16	P7	0,20	P9
% ASE A					12,5%		12,2%		6,7%	
% ASE B					0,0%		0,0%		3,3%	
% ASE					12,5%	P2	12,2%	P2	10,0%	P2
Hab_Mãe (anos)					14,2	P98	14,4	P98	14,1	P98
Desequilíbrio_Turmas (ASE)					6,43	P29	1,40	P2	0,00	P0
Desequilíbrio_Turmas (Idade)					0,04	P7	0,08	P17	0,17	P51

Indicador	Secundário					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
N.º de Turmas	11		9		9	
N.º de Alunos	292		237		238	
Desvio etário	0,07	P3	0,26	P29	0,31	P29
% ASE A	7,9%		10,5%		6,7%	
% ASE B	5,8%		4,2%		3,8%	
% ASE	13,7%	P14	14,8%	P11	10,5%	P6
Hab_Mãe (anos)	14,2	P98	14,1	P98	14,2	P98
Desequilíbrio_Turmas (ASE)	7,01	P37	7,43	P49	6,70	P41
Desequilíbrio_Turmas (Idade)	0,34	P95	0,14	P40	0,19	P70



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

2.2

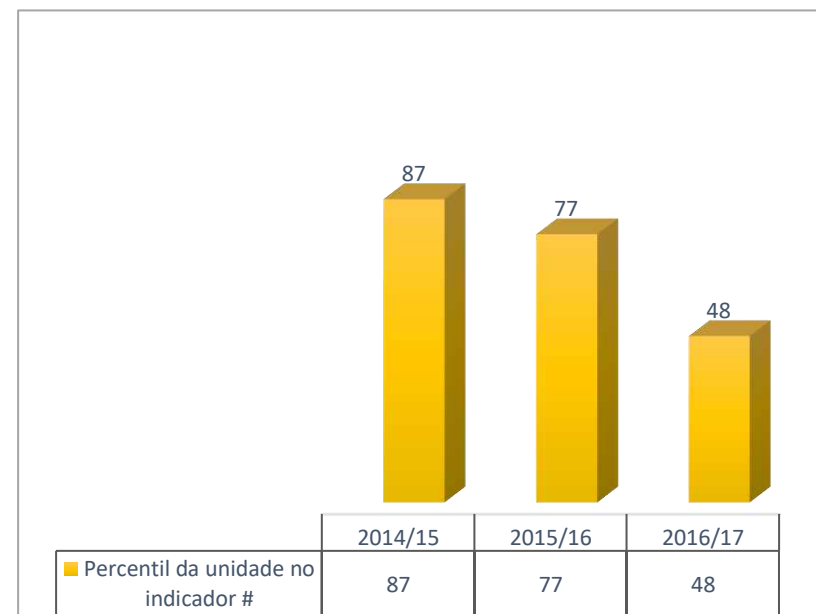
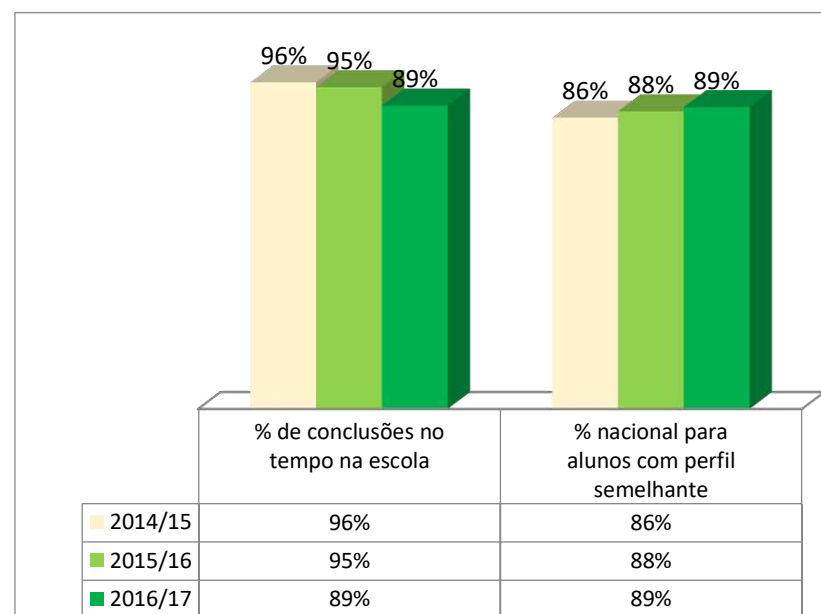
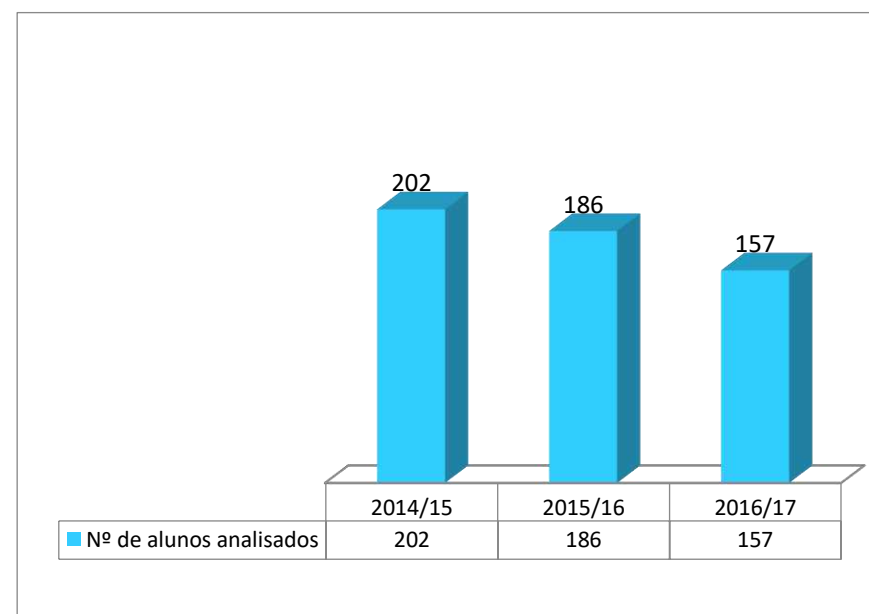
Indicadores de percurso por ciclo de ensino

Indicadores de Percurso por ciclo de ensino

Escolas Garcia de Orta, Porto

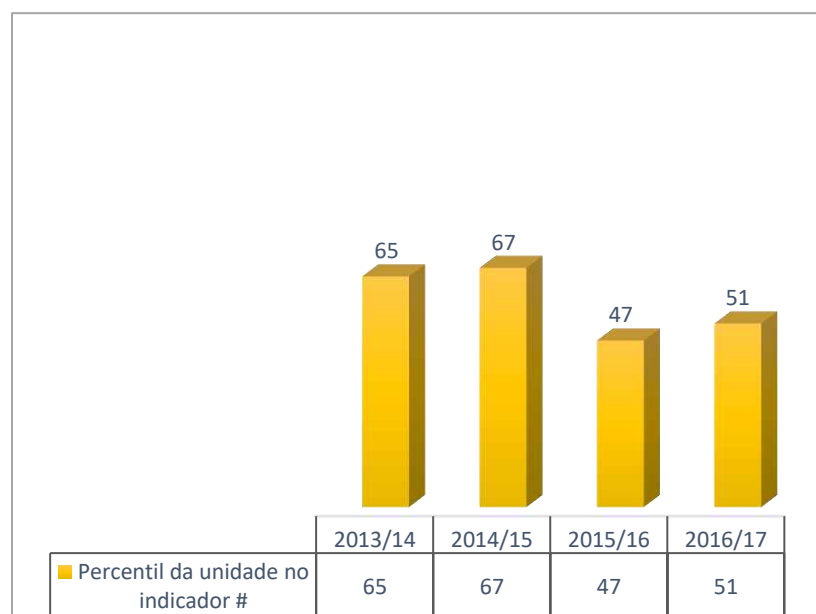
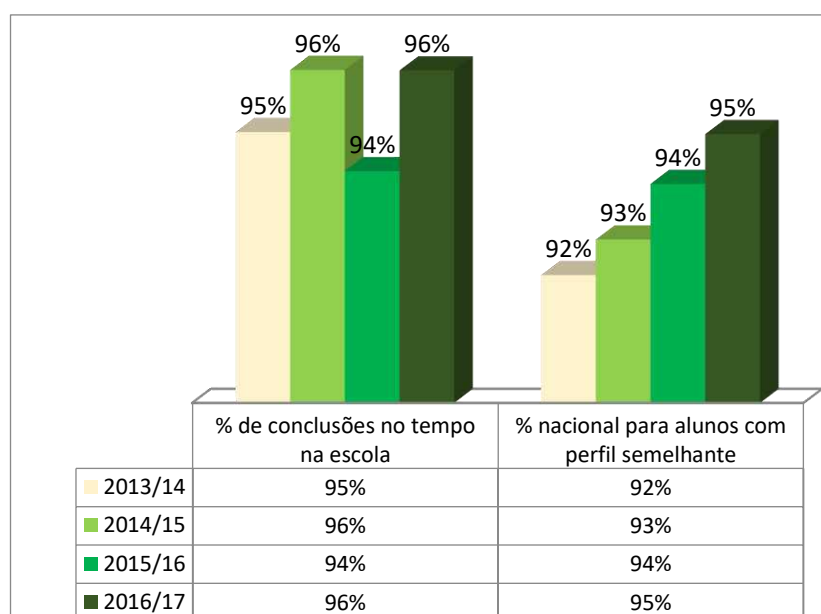
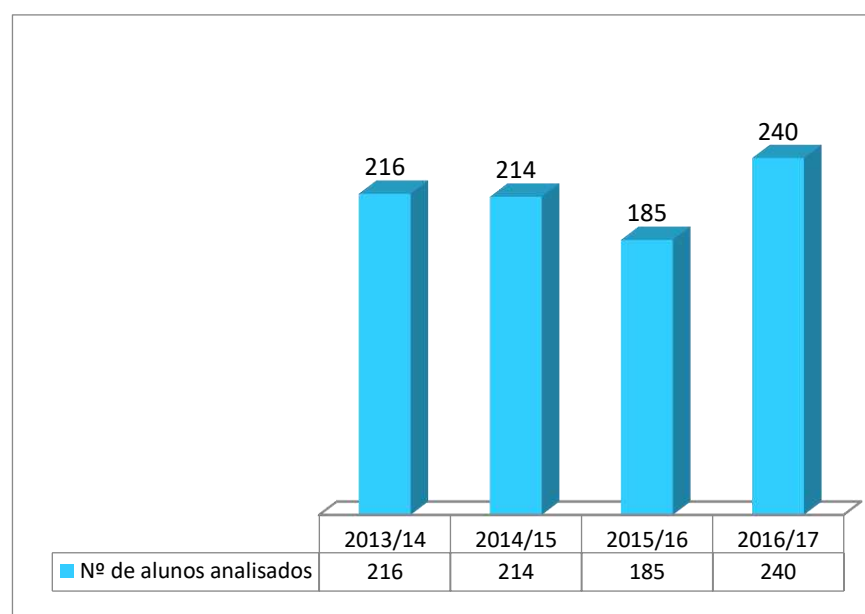
1.º Ciclo - Ensino Geral *

O percentil apresentado reflete a posição relativa da escola no indicador "diferença entre a % de conclusões no tempo na escola e a % nacional para alunos com perfil semelhante"



* No 1.º ciclo os alunos analisados não todos os alunos da escola, mas sim os alunos que ingressaram no 1.º ciclo quatro anos antes do ano letivo de referência, ou seja, são os alunos da coorte que deveriam ter concluído o 1.º ciclo em cada ano letivo

2.º Ciclo - Ensino Geral

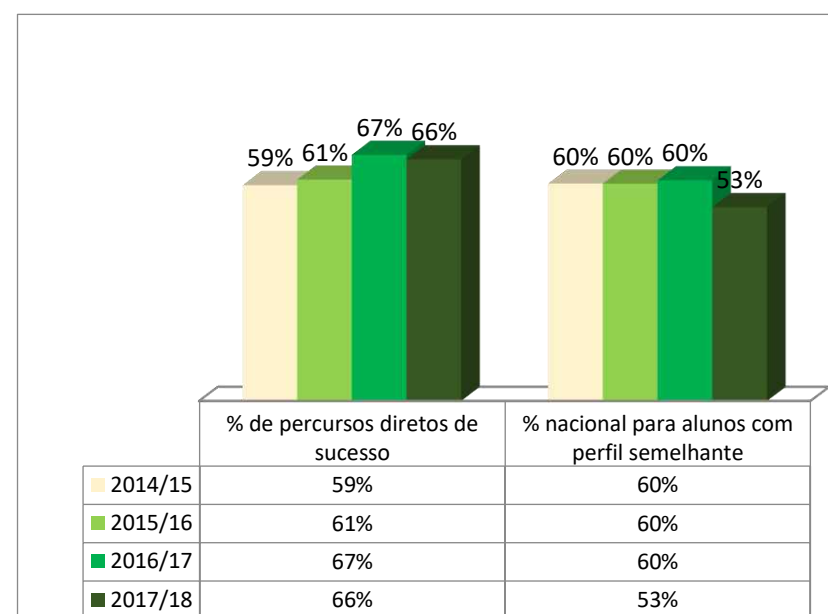
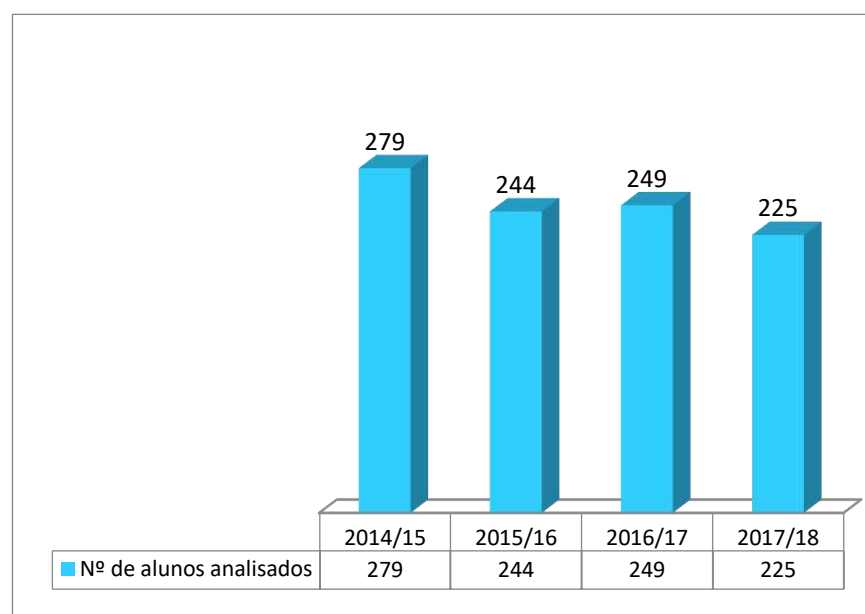


Fonte: Dados reportados pelas escolas ao Ministério da Educação. Apuramentos DGEEC.

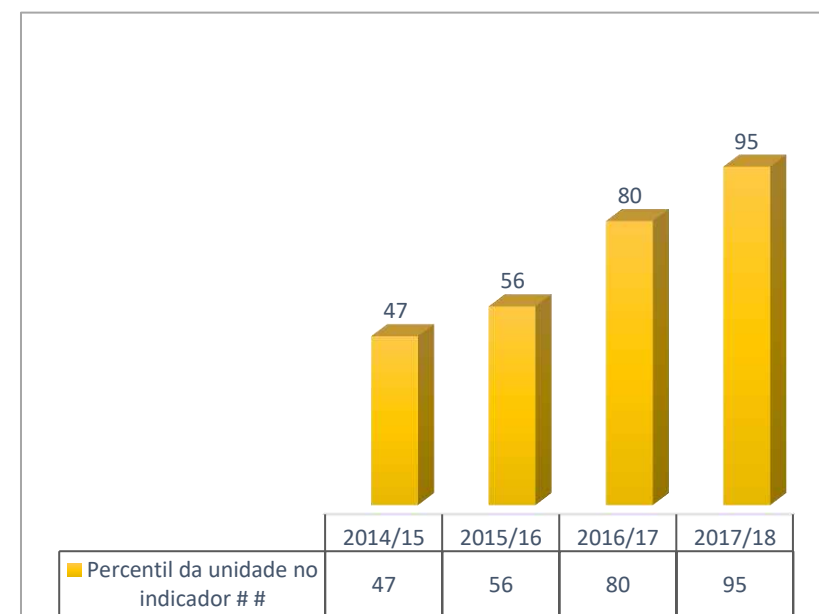
Indicadores de Percurso por ciclo de ensino

Escolas Garcia de Orta, Porto

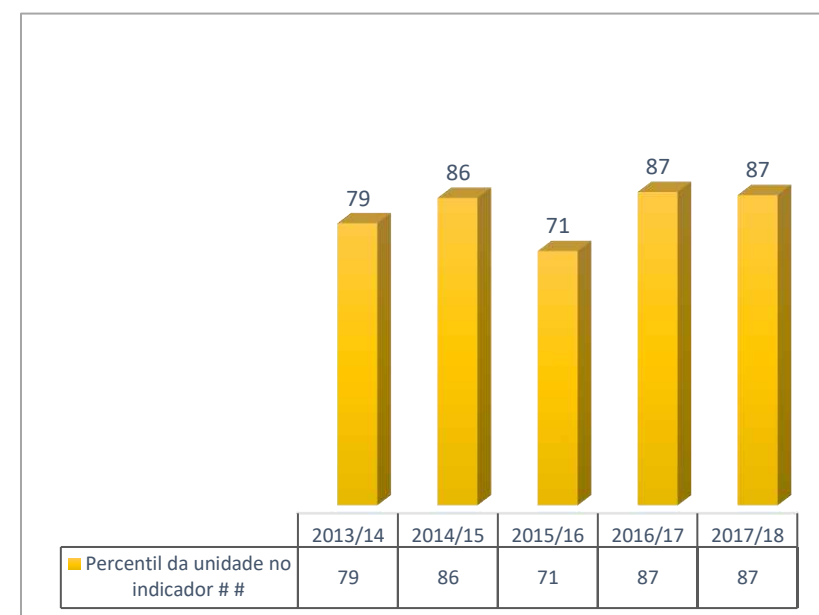
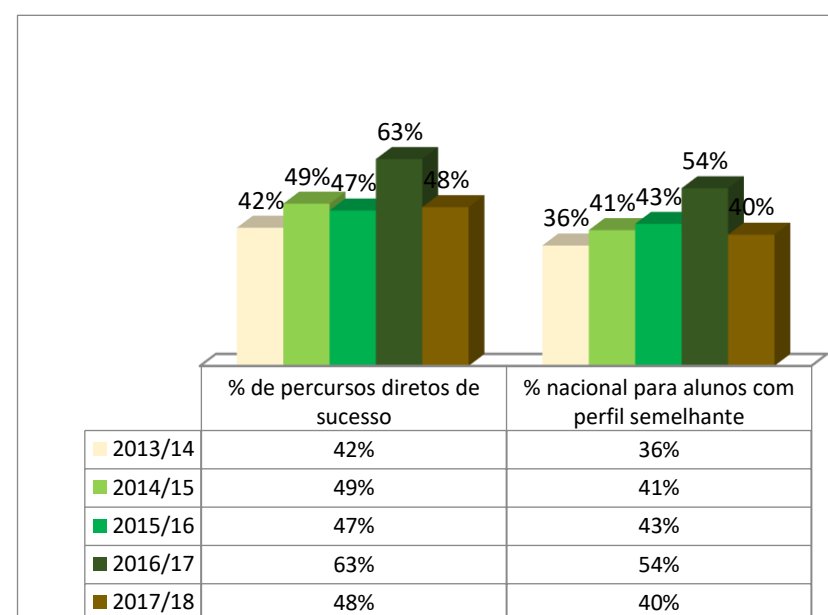
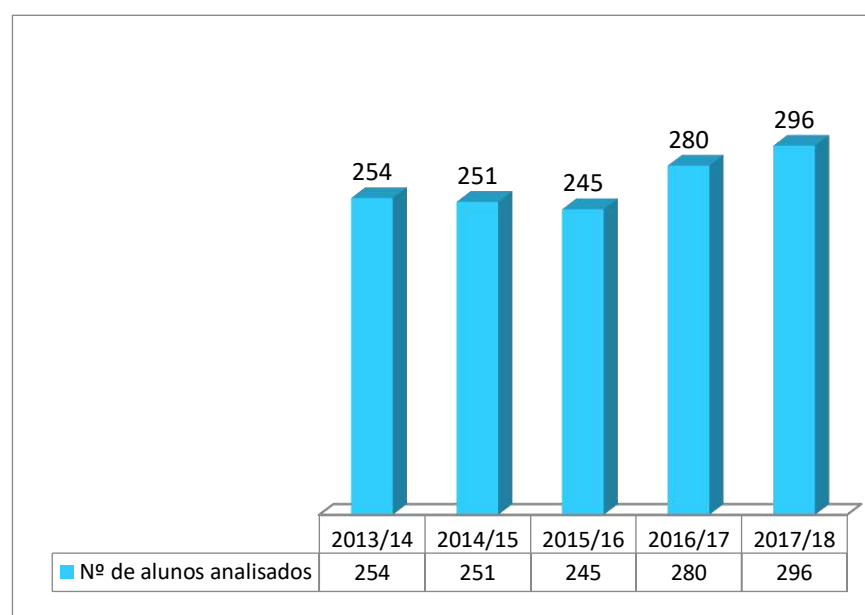
3.º Ciclo - Ensino Geral



O percentil apresentado reflete a posição relativa da escola no indicador "diferença entre a % de percursos diretos de sucesso na escola e a % nacional para alunos com perfil semelhante"



Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos



Fonte: Dados reportados pelas escolas ao Ministério da Educação. Apuramentos DGEEC.



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

2.3

Estatísticas por estabelecimento

(Informação estatística mais atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas Garcia de Orta, Porto

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Garcia de Orta, Porto

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152201&nivel=1>

Escola Básica São João da Foz, Porto

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1312501&nivel=1>

Escola Básica de São Miguel de Nevogilde, Porto

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1312257&nivel=1>

Escola Básica Paulo da Gama, Porto

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1312751&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Garcia de Orta, Porto

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152201&nivel=2>

Escola Básica Francisco Torrinha, Porto

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1312592&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Garcia de Orta, Porto

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152201&nivel=3>

Escola Básica Francisco Torrinha, Porto

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1312592&nivel=3>

Escola Secundária Garcia de Orta, Porto

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1312772&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas Garcia de Orta, Porto

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152201&nivel=4>

Escola Secundária Garcia de Orta, Porto

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1312772&nivel=4>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Garcia de Orta

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	53	84,1	9	14,3	1	1,6	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	58	92,1	5	7,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	48	76,2	13	20,6	2	3,2	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	27	42,9	33	52,4	2	3,2	1	1,6	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	54	85,7	7	11,1	2	3,2	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	25	39,7	27	42,9	10	15,9	1	1,6	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	24	38,1	27	42,9	11	17,5	1	1,6	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	25	39,7	29	46,0	7	11,1	0	0,0	2	3,2
09. Na escola realizo atividades artísticas.	34	54,0	23	36,5	4	6,3	0	0,0	2	3,2
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	43	68,3	16	25,4	2	3,2	0	0,0	2	3,2
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	51	81,0	9	14,3	1	1,6	0	0,0	2	3,2
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	8	12,7	26	41,3	25	39,7	2	3,2	2	3,2
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	30	47,6	29	46,0	2	3,2	0	0,0	2	3,2
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	35	55,6	20	31,7	6	9,5	0	0,0	2	3,2
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	35	55,6	20	31,7	6	9,5	0	0,0	2	3,2
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	34	54,0	26	41,3	1	1,6	0	0,0	2	3,2
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	51	81,0	9	14,3	0	0,0	0	0,0	3	4,8
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	26	41,3	28	44,4	7	11,1	0	0,0	2	3,2
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	38	60,3	21	33,3	2	3,2	0	0,0	2	3,2
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	48	76,2	11	17,5	2	3,2	0	0,0	2	3,2
21. Sinto-me seguro na escola.	49	77,8	10	15,9	1	1,6	0	0,0	3	4,8
22. Gosto da minha escola.	48	76,2	6	9,5	0	0,0	0	0,0	9	14,3

60,9%	29,1%	6,8%	0,4%	2,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Garcia de Orta

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	257	45,8	259	46,2	41	7,3	3	0,5	1	0,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	309	55,1	216	38,5	32	5,7	4	0,7	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	334	59,5	199	35,5	24	4,3	4	0,7	0	0,0
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	205	36,5	260	46,3	81	14,4	10	1,8	5	0,9
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	315	56,1	200	35,7	41	7,3	1	0,2	4	0,7
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	161	28,7	236	42,1	126	22,5	37	6,6	1	0,2
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	156	27,8	282	50,3	103	18,4	16	2,9	4	0,7
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	120	21,4	275	49,0	142	25,3	21	3,7	3	0,5
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	65	11,6	177	31,6	186	33,2	128	22,8	5	0,9
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	59	10,5	152	27,1	204	36,4	143	25,5	3	0,5
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	73	13,0	171	30,5	203	36,2	114	20,3	0	0,0
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	164	29,2	206	36,7	135	24,1	52	9,3	4	0,7
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	191	34,0	285	50,8	72	12,8	6	1,1	7	1,2
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	166	29,6	253	45,1	108	19,3	25	4,5	9	1,6
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	210	37,4	222	39,6	85	15,2	37	6,6	7	1,2
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	297	52,9	194	34,6	52	9,3	13	2,3	5	0,9
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	190	33,9	268	47,8	78	13,9	19	3,4	6	1,1
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	122	21,7	320	57,0	96	17,1	16	2,9	7	1,2
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	203	36,2	252	44,9	77	13,7	20	3,6	9	1,6
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	137	24,4	216	38,5	155	27,6	43	7,7	10	1,8
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	194	34,6	239	42,6	90	16,0	29	5,2	9	1,6
22. Sinto-me seguro na escola.	359	64,0	144	25,7	30	5,3	15	2,7	13	2,3
23. Gosto da minha escola.	321	57,2	170	30,3	39	7,0	19	3,4	12	2,1

35,7%	40,3%	17,1%	6,0%	1,0%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Total de questionários

561

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Garcia de Orta

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	81	38,4	119	56,4	11	5,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	72	34,1	127	60,2	9	4,3	1	0,5	2	0,9	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	85	40,3	106	50,2	17	8,1	3	1,4	0	0,0	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	74	35,1	122	57,8	9	4,3	0	0,0	5	2,4	1	0,5
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	72	34,1	112	53,1	13	6,2	5	2,4	8	3,8	1	0,5
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	79	37,4	93	44,1	18	8,5	6	2,8	7	3,3	8	3,8
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	68	32,2	96	45,5	22	10,4	6	2,8	11	5,2	8	3,8
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	72	34,1	91	43,1	18	8,5	4	1,9	19	9,0	7	3,3
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	83	39,3	89	42,2	10	4,7	4	1,9	18	8,5	7	3,3
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	76	36,0	105	49,8	12	5,7	6	2,8	4	1,9	8	3,8
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	97	46,0	96	45,5	5	2,4	0	0,0	4	1,9	9	4,3
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	93	44,1	95	45,0	10	4,7	3	1,4	2	0,9	8	3,8
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	67	31,8	109	51,7	20	9,5	3	1,4	3	1,4	9	4,3
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	100	47,4	87	41,2	12	5,7	2	0,9	1	0,5	9	4,3
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	108	51,2	84	39,8	8	3,8	1	0,5	1	0,5	9	4,3
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	48	22,7	103	48,8	30	14,2	4	1,9	14	6,6	12	5,7
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	83	39,3	98	46,4	10	4,7	1	0,5	8	3,8	11	5,2
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	55	26,1	112	53,1	13	6,2	2	0,9	18	8,5	11	5,2
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	75	35,5	106	50,2	11	5,2	5	2,4	3	1,4	11	5,2
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	132	62,6	55	26,1	5	2,4	1	0,5	6	2,8	12	5,7

38,4%	47,5%	6,2%	1,4%	3,2%	3,3%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

211

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Garcia de Orta

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	20	42,6	22	46,8	1	2,1	0	0,0	4	8,5	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	19	40,4	23	48,9	1	2,1	0	0,0	4	8,5	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	21	44,7	22	46,8	3	6,4	0	0,0	1	2,1	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	21	44,7	21	44,7	3	6,4	0	0,0	1	2,1	1	2,1
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	16	34,0	22	46,8	6	12,8	0	0,0	3	6,4	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	16	34,0	24	51,1	3	6,4	0	0,0	4	8,5	0	0,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	12	25,5	23	48,9	9	19,1	1	2,1	2	4,3	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	16	34,0	23	48,9	7	14,9	1	2,1	0	0,0	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	21	44,7	23	48,9	2	4,3	0	0,0	1	2,1	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	22	46,8	19	40,4	2	4,3	0	0,0	4	8,5	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	25	53,2	16	34,0	1	2,1	0	0,0	4	8,5	1	2,1
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	15	31,9	20	42,6	6	12,8	1	2,1	4	8,5	1	2,1
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	17	36,2	18	38,3	8	17,0	1	2,1	2	4,3	1	2,1
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	15	31,9	24	51,1	3	6,4	0	0,0	4	8,5	1	2,1
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	13	27,7	22	46,8	6	12,8	2	4,3	3	6,4	1	2,1
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	23	48,9	20	42,6	1	2,1	0	0,0	1	2,1	2	4,3
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	11	23,4	24	51,1	8	17,0	1	2,1	1	2,1	2	4,3
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	26	55,3	16	34,0	0	0,0	0	0,0	3	6,4	2	4,3

38,9%	45,2%	8,3%	0,8%	5,4%	1,4%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

47

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Garcia de Orta

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	15	17,6	44	51,8	12	14,1	7	8,2	7	8,2	0	0,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	1	1,2	9	10,6	27	31,8	39	45,9	9	10,6	0	0,0
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	28	32,9	39	45,9	12	14,1	4	4,7	2	2,4	0	0,0
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	14	16,5	32	37,6	33	38,8	6	7,1	0	0,0	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	16	18,8	33	38,8	26	30,6	8	9,4	2	2,4	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	16	18,8	28	32,9	30	35,3	7	8,2	2	2,4	2	2,4
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	32	37,6	39	45,9	2	2,4	1	1,2	9	10,6	2	2,4
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	30	35,3	42	49,4	7	8,2	2	2,4	2	2,4	2	2,4
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	14	16,5	35	41,2	23	27,1	10	11,8	1	1,2	2	2,4
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	26	30,6	42	49,4	8	9,4	2	2,4	4	4,7	3	3,5
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	18	21,2	40	47,1	8	9,4	0	0,0	13	15,3	6	7,1
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	18	21,2	29	34,1	3	3,5	2	2,4	28	32,9	5	5,9
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	21	24,7	40	47,1	5	5,9	3	3,5	11	12,9	5	5,9
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	25	29,4	45	52,9	5	5,9	1	1,2	4	4,7	5	5,9
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	21	24,7	34	40,0	8	9,4	2	2,4	15	17,6	5	5,9
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	29	34,1	46	54,1	2	2,4	0	0,0	3	3,5	5	5,9
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	27	31,8	42	49,4	6	7,1	1	1,2	4	4,7	5	5,9
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	13	15,3	26	30,6	19	22,4	10	11,8	12	14,1	5	5,9
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	36	42,4	37	43,5	3	3,5	0	0,0	4	4,7	5	5,9

24,8%	42,2%	14,8%	6,5%	8,2%	3,5%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Garcia de Orta

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	113	13,8	462	56,4	127	15,5	39	4,8	73	8,9	5	0,6
02. Participei na elaboração do projeto educativo da escola.	16	2,0	79	9,6	287	35,0	328	40,0	95	11,6	14	1,7
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	358	43,7	358	43,7	77	9,4	12	1,5	10	1,2	4	0,5
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	293	35,8	440	53,7	54	6,6	15	1,8	11	1,3	6	0,7
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	283	34,6	400	48,8	70	8,5	29	3,5	31	3,8	6	0,7
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	257	31,4	444	54,2	61	7,4	22	2,7	29	3,5	6	0,7
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	306	37,4	376	45,9	75	9,2	12	1,5	22	2,7	28	3,4
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	238	29,1	409	49,9	95	11,6	14	1,7	36	4,4	27	3,3
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	191	23,3	334	40,8	158	19,3	45	5,5	64	7,8	27	3,3
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	270	33,0	407	49,7	90	11,0	19	2,3	6	0,7	27	3,3
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	322	39,3	407	49,7	51	6,2	9	1,1	4	0,5	26	3,2
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	202	24,7	412	50,3	119	14,5	29	3,5	31	3,8	26	3,2
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	168	20,5	373	45,5	146	17,8	44	5,4	50	6,1	38	4,6
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	146	17,8	305	37,2	175	21,4	57	7,0	94	11,5	42	5,1
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	137	16,7	304	37,1	193	23,6	72	8,8	73	8,9	40	4,9
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	221	27,0	379	46,3	117	14,3	28	3,4	33	4,0	41	5,0
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	405	49,5	299	36,5	46	5,6	19	2,3	11	1,3	39	4,8
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	152	18,6	375	45,8	98	12,0	28	3,4	128	15,6	38	4,6
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	171	20,9	466	56,9	87	10,6	25	3,1	20	2,4	50	6,1
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	179	21,9	419	51,2	64	7,8	15	1,8	92	11,2	50	6,1
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	106	12,9	361	44,1	119	14,5	37	4,5	145	17,7	51	6,2
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	260	31,7	422	51,5	56	6,8	11	1,3	16	2,0	54	6,6
23. Participo na autoavaliação da escola.	138	16,8	279	34,1	177	21,6	79	9,6	89	10,9	57	7,0
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	329	40,2	385	47,0	27	3,3	9	1,1	15	1,8	54	6,6

27,3%	45,2%	13,7%	5,4%	5,3%	3,1%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

819